



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

195

ATA n.º 044/2015

Ata da trigésima nona sessão ordinária da Câmara Municipal de Inácio Martins, Paraná, realizada no dia vinte e três de novembro de dois mil e quinze no horário regimental. Com a presença de todos os vereadores o presidente iniciou o **EXPEDIENTE** e solicitou a leitura da Ata n.º 043/2015, da Sessão Ordinária do dia dezesseis de novembro. Na discussão da ata o Vereador Gilnelson comentou que quando fizerem alguma sugestão durante a sessão, conforme constou da leitura quando sugeriu a convocação do Secretário de Administração, que tais sugestões já sejam observadas durante a semana para não precisarem lembrar na sessão seguinte e só após a mesa diretora tome tais decisões. Em seguida constou a leitura do Projeto de Lei n.º 050/2015 – Institui a Relação Municipal de Medicamentos REMUME, e regulamenta a atuação da Comissão de Constituição da Relação Municipal de Medicamentos, encaminhado para análise das Comissões Permanentes, e do Requerimento n.º 03 de 2015 do Vereador João Artur solicitando licença para tratamento de assuntos particulares pelo período de trinta e quatro dias a partir de 27 de novembro até 31 de dezembro do corrente ano. Franqueada a palavra ao requerente o mesmo falou que o motivo seria por ter uma viagem marcada e o Regimento Interno lhe dar direito ao afastamento por motivos particulares, sendo esse o motivo. Conforme previsto no artigo 328 do Regimento Interno o Presidente declarou aberto o processo de votação do Requerimento solicitando ao primeiro secretário que procedesse a leitura do artigo 328 do Regimento. Antes da leitura Vereador Sidnei Lopes levantou uma Questão de Ordem falando ao Presidente que o artigo 250 do Regimento diz que o Vereador presente à sessão não poderá excusar-se de votar devendo, porém abster-se quando tiver interesse pessoal na deliberação sob pena de nulidade da votação quando seu voto for decisivo e com isso o vereador proponente não poderia votar. O Vereador proponente argumentou que o parágrafo primeiro do mesmo artigo fala também que cabe ao vereador que se considerar impedido de votar fazer a devida comunicação ao Presidente, comunicando neste momento seu impedimento, e também que deveria ser considerada a sua presença para efeito de quorum e o impedimento poderia ser argüido por qualquer vereador, conforme foi pelo Vereador Sidnei Lopes, cabendo ao presidente decidir se o vereador impedido votaria ou não. Novamente o presidente solicitou ao primeiro secretário a leitura do artigo 328 do Regimento e cabendo á mesa a decisão sobre o impedimento levantado na Questão de Ordem pelo Vereador Sidnei declarou que o Vereador João Artur, proponente, votaria seu Requerimento. Após lido o artigo solicitado colocou o Requerimento em discussão e o Vereador Osvaldir falou já existir a Questão de Ordem levantada pelo Vereador Sidnei a qual o Presidente decidiu por não acatar mesmo sem consultar o plenário em que existia mais uma questão que gostaria que ficasse registrada com relação a data da licença pois como era do conhecimento de todos já haviam recebidos os proventos referentes ao mês em curso e ainda teria mais um sessão neste mês que seria no dia trinta, e no seu entendimento essa licença deveria iniciar a partir do dia primeiro de dezembro. Sobre isso o Presidente comentou que se fosse da vontade do vereador requerente se



licenciar a partir do dia primeiro estaria de acordo caso contrário estaria tomando as medidas cabíveis para desconto nos meses seguintes dentro da forma legal para ser procedido. O Vereador Sidnei Lopes novamente usou a palavra e de acordo com o Artigo 313 do Regimento Interno comunicou ao Presidente que iria recorrer da decisão do mesmo, o que foi acatado pelo presidente, e o mesmo declarou que daria um intervalo de vinte minutos na sessão para ser estudado junto às assessorias e com o requerente qual procedimento a ser tomado em relação ao recurso para não tomar nenhuma decisão precipitada, já que havia sido criada uma situação que não estava prevista na pauta da sessão. Retornando aos trabalhos falou que conforme a declaração do Vereador Sidnei no Artigo 313, parágrafo terceiro, a Mesa Diretora acatava o recurso e ao mesmo tempo encaminhava para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, cujo parecer deveria ser encaminhado em forma de projeto de Resolução, e submetido ao plenário nas formas do Regimento Interno, e dentro da necessidade do Vereador já anunciou a convocação de sessão extraordinária para o dia vinte e seis de novembro às dezenove horas para recebimento do Projeto de Resolução com o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Encerrando o Expediente, a Indicação de Serviço n.º 042/2015 do Vereador Laureci solicitando a limpeza nas bocas de lobo, especificamente na Rua Antonio Jacinto de Campos, e avaliação do estado de manutenção em que se encontram nas demais ruas do município, despachada para o executivo municipal após ter recebido comentários complementares por parte do proponente. Na **TRIBUNA** o Vereador **OSVALDIR** falou que não pôde participar das duas últimas sessões devido a compromissos sendo um deles um treinamento sobre o Programa Família Paranaense com a presença do Governador do Estado, da Secretária de Promoção Social Fernanda Richa e praticamente todos os secretários justificando de certa forma porque o estado do Paraná não atuou em diversos setores necessários principalmente para as famílias em situação de vulnerabilidade social e chamou a atenção o pronunciamento da Senhora Fernanda Richa e do próprio governador o fato de que no próximo ano o governo irá beneficiar cerca de cinco mil e quinhentas famílias no estado, famílias estas as mais carentes, em situação de extrema pobreza ou de vulnerabilidade social, com um fomento parecido com o que o governo federal esta fazendo, liberando dois mil e quatrocentos reais para auxiliar as famílias nesta situação, e o governo do estado fará a mesma coisa. Falou que o governo também esta acrescentando um determinado valor ao Programa Bolsa Família, ação do Programa Família Paranaense, o que considera muito, sendo exatamente o que queriam e o que não queriam ouvir por parte do governador e de seus secretários é que o programa é ruim e cria vagabundos, que os programas sociais do governo federal não prestam, pois estão fazendo a mesma coisa apoiando as famílias nesta situação e é isso que gostariam que acontecesse, mas não deveria falar uma coisa e fazer outra. Comentou que muitos municípios apresentaram seus programas e seus resultados e serviram como exemplo neste seminário onde estava todo o estado do Paraná e ficou triste ao verificar que em Inácio Martins muitas das ações deste importantíssimo programa Família Paranaense, do qual elogiou o governo do estado por ter criado, não aconteceram aqui, lembrando que é um programa



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

que visa juntar ações de todas as secretarias com ações nas áreas de habitação, saúde educação. Falou que saiu desse encontro com a esperança de que a partir do próximo ano, por ser um ano político e o município ter um prefeito do PSDB, mesmo partido do governador, dos programas do governo do estado que ainda não chegaram aqui a esperança é que no ano que vem cheguem senão "o prefeito estará com a viola em cacos" pois como irá pedir votos aos eleitores se todos os municípios vizinhos receberam muitos recursos desses programas e aqui não, questionando que sentido faria pertencer ao mesmo partido político do governo do estado. Também falou a respeito do que estava acontecendo na casa neste dia, a respeito do pedido de licença do Vereador João Artur e dos fatos importantes que terão até o final do ano, como a leitura de dois relatórios sendo o relatório da Comissão de Assuntos Relevantes sobre o Programa Mais Educação que envolve as APMF's e o da Comissão Especial que esta investigando algumas licitações do ano de dois mil e quatorze, além da eleição para composição da nova mesa diretora, sendo muitas situações que precisam ser trabalhadas até o dia quinze de dezembro quando deve ocorrer a ultima sessão ordinária. Falou que muita gente pode estranhar as posições de cada vereador, da mesma forma que a um ano atrás estranharam as posições de alguns companheiros na mesma situação, lembrando que usou a Tribuna logo após a eleição para presidente do Vereador Valdir e fez um ajuntamento das forças políticas do município, as quais disse continuar como estavam um ano atrás, falando isso não como uma justificativa do que está sendo feito mas para lembrar que partidos políticos e grupos ainda permanecem organizados e cada um buscando aquilo que pensa e acha que é melhor para o município. Após a fala do orador o presidente disse que era importante ressaltar que sempre que os vereadores se ausentam estão representando bem o legislativo, trazendo conhecimentos e fazendo cobranças em benefício da população. O Vereador **GILNELSON** falou sobre a discussão que estava acontecendo neste dia sobre o pedido de licença do Vereador João Artur esclarecendo primeiramente que não tinha interesse nenhum em compor a mesa diretora do próximo ano para que não houvesse má interpretação ou interpretação errada do que falaria, contando que foi procurado pelo Vereador Kleverson que lhe pediu voto na eleição da mesa e lhe respondeu que primeiramente tinha compromisso com os vereadores que foram fiéis a um trato que haviam feito lá no início da legislatura sendo os Vereadores Jorge, Osvaldir e Sidnei Lopes, e lhe falou que se estes vereadores não concorressem teria muito prazer em votar para o mesmo, mas também lhe esclareceu que pelo que sabia o Vereador Sidnei havia manifestado interesse em compor a mesa e recomendou ao Vereador Kleverson que o convidasse até porque ficaria bonito terem uma chapa única sendo a última eleição dessa legislatura e ficaria interessante aos olhos das pessoas de fora verem que a casa não é desunida, mas, conforme o Vereador Osvaldir citou, o caso que acontecia nesse dia era justamente em função do que aconteceu no final do ano passado, deixando isso claro. Após essa fala argumentou que caso precisasse faltar a alguma sessão não teria problema nenhum, assim como não teria com qualquer outro vereador, perguntando se caso não fosse a eleição da mesa diretora teria o pedido de licença, até porque vereadores já faltaram a sessão por outras vezes e ninguém pediu para se afastar por isso



precisam levantar os reais motivos. O Vereador João pediu aparte e falou ao orador que o real motivo do pedido de licença era para tratar de seus compromissos particulares e como o Regimento Interno diz que teria esse direito não via porque não poderia sair, mas aguardaria o resultado de tudo isso. Após, o Vereador Gil votou a falar que era legítima a solicitação do pedido de licença, como também era legítimo o entendimento dos quatro vereadores de que o pedido de licença seria para que outro vereador assumisse para compor a votação da mesa, sendo esta a sua posição e como não gosta de ficar atrás do muro estava falando o que pensava, e disse ainda estar fazendo isso neste momento para cuidarem de suas imagens como vereadores, relacionando às manobras que aconteceram no Congresso Nacional e muitos dos vereadores já usaram a Tribuna para criticar, e neste caso estava vendo que a mesa diretora estava fazendo uma manobra para que isso acontecesse, quando o Vereador João Artur lhe interrompeu dizendo que o que estava acontecendo estava amparado pelo Regimento Interno, e o orador ainda falou que poderia até ser legal mas não achava moral pois era um momento em que estavam cuidando em manter suas imagens como vereadores, num momento de dificuldades em responder a população. Novamente o Vereador João Artur interrompeu o orador questionando se estava lhe dizendo que estava sendo imoral e disse que o vereador estava certo e preferia ficar em silêncio. Após isso o Presidente agradeceu o Vereador João Artur pela educação e pediu aos pares que falem o que acham e que nem sempre o que falam é verdade. O orador voltou a falar que estava colocando a sua posição e achava que deveriam pensar mais como falou ao Vereador Kleverson que existia maneiras de uma composição na mesa diretora e a casa deveria pensar no momento em que a política estava vivendo, não relacionado diretamente ao Vereador João Artur, mas um momento difícil na política, e esta seria mais uma história que sairia para fora da casa e não queria seu nome envolvido nisso. Encerrada a fala do Vereador Gilnelson o presidente lhe respondeu que na atual mesa diretora talvez tenha tomado alguma posição política mas foi bem clara, com transparência, e em nenhum momento diferenciou um vereador que tenha lhe votado ou não, declarando que procurou o Vereador Gilnelson perguntando se precisava de alguma coisa a mais como viagens ou participação em cursos, e atenderam várias solicitações da melhor forma, declarando que a mesa não estaria fazendo nenhuma manobra e estaria apenas tentando atender a um direito de um vereador que pretendia se licenciar para uma viagem. Disse que achava estranha a forma como estavam tratando o Vereador João Artur achando que estava se omitindo de alguma responsabilidade dizendo ser solidário ao vereador que sempre teve postura na sociedade martinense e dentro do grupo político, e nem precisaria o vereador falar, pois a postura do mesmo e o trabalho frente à população e como político já responde. Falou que independente da ausência do vereador, já que se falou sobre a eleição da mesa diretora, com certeza se o vereador não estivesse em viagem votaria no mesmo grupo para que dessem continuidade por isso não entendia porque tanta preocupação ou se algum dos pares pensava em reverter o seu voto, coisa que não seria do perfil desse vereador. Na **ORDEM DO DIA** constou o segundo turno de votação do projeto de lei número 037 de 2015 sobre a criação do cargo de Educador Residente. Sem receber comentários foi



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

199

aprovado em segundo turno com todos os votos passando a constar como **Lei n.º 814/2015** – “Dispõe sobre a contratação por tempo determinado de Educador Residente para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público”. Em primeiro turno constaram os projetos de leis na seguinte ordem: n.º 042, Lei Orçamentária para 2015. Em discussão o Vereador Osvaldir falou que conforme já discutiram na reunião das comissões era sua opinião particular em não concordar com a distribuição dos recursos como estão sendo feitos para o ano que vem principalmente porque existe uma parcela bastante grande de ICMS Ecológico que em seu entendimento não estão contemplados neste orçamento onde deveriam. O Vereador Jorge comentou a não existência de audiências públicas para um melhor entendimento na distribuição dos recursos e o Vereador Gilnelson lembrou que no ano passado foram convocadas audiências, mas nem os vereadores compareceram para discutir o projeto. Em votação foi aprovado com dois votos contrários sendo dos Vereadores Jorge e Osvaldir; n.º 047 – Denominação do Paço Municipal de Silvino Pasqualin, aprovado com o voto contrário do Vereador Osvaldir e os demais favoráveis, e n.º 048 – abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 31.200,00 (trinta e um mil e duzentos reais), para manutenção dos programas IGD SUAS e IGD PBF, também aprovado tendo recebido o voto contrário do Vereador Gilnelson. Após as votações o presidente determinou o retorno para segundo turno de votação do projeto de lei orçamentária na sessão do dia sete de dezembro respeitando o interstício legal e os outros na próxima sessão ordinária. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador Osvaldir falou sobre o aniversário de emancipação política do município no próximo dia vinte e cinco lamentando que a comemoração de aniversário se resume à realização do rodeio porque fazendo uma comparação com município vizinhos quando de seus aniversários podem ver programações diversas de cultura e esportes, e lembrou de outras gestões que tinham várias atividades e nos últimos anos tem se resumido ao rodeio, que também é um fato importante e um grande evento para o município, mas aconteceria em qualquer data pois é uma necessidade dos CTG's realizar. Falou que graças a esse rodeio as ruas próximas ao parque estão arrumadas e fez uma observação quanto ao material produzido pelo britador dizendo que o material que estão colocando nas ruas, embora o rolo passe em ruas que já são compactadas o material não consegue penetrar no solo e fica intransitável, dizendo que talvez o material deva ser retirado em alguns lugares ou seria necessário ficarem jogando água e o rolo compactador passando direto para poder ficar bom aquele serviço. Encerrou agradecendo em nome dos moradores próximos ao parque de rodeios e falou aos demais pares que não tem a felicidade de ter um parque de rodeios próximo que aguardem, pois quem sabe no ano que vem as demais ruas possam ser arrumadas. O Vereador **SIDNEI LOPES** apenas comentou as palavras do Presidente em relação ao voto do Vereador João Artur dizendo que talvez nem fosse a hora de se manifestar pois no momento do comentário o Vereador Gilnelson na Tribuna o Presidente não poderia ter se manifestado e disse que tem interesse sim na presidência da mesa contando que a algum tempo foi conversar com o Vereador João em relação ao seu voto já como candidato quando o vereador lhe falou que não lhe votaria pois tinha um compromisso com o Vereador



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

200

Kleverson, e também que conversou com o Vereador Kleverson pedindo seu voto o qual lhe disse que não teria como pois também seria candidato e em momento algum pensou em distorcer esta situação e convencer o Vereador João em relação ao que estava fazendo, e o mesmo interesse que esse grupo tinha em relação ao afastamento do Vereador João e a convocação do suplente, tinha em relação ao não afastamento e a não convocação do suplente. Comentou que participou no final de semana da final da Copa Economax de Futebol de Salão onde disputaram o título as equipes do Operário, de Inácio Martins, e Queima, de Guarapuava, que se sagrou campeã, deixando os parabéns à equipe local que muito bem representou o município, criticando que sentiu falta e até cobrou do secretário em relação a segurança pois em determinado momento algumas pessoas empurraram o árbitro da partida e este paralisou o jogo, o secretário ligou para a polícia que não poderia ir até o local pois estavam fazendo um Boletim de Ocorrência, e segundo o secretário ficaram brabos em ser chamados, mas neste caso deveria ter sido oficiado o comandante em Irati solicitando segurança para eventos como este pois realmente é complicado para apenas dois ou três policiais fazerem toda a segurança do município, e neste caso o jogo ficou paralisado por mais de quinze minutos e ao final do jogo ainda aconteceram alguns incidentes com torcedores da equipe campeã, sendo uma grande falta de respeito das pessoas que fizeram, mas a polícia militar deixou a desejar também nesta hora. O Vereador **LAURECI** elogiou o trabalho realizado pelo Rotary Club local no Dia da Bandeira onde puderam presenciar várias crianças do município representando suas escolas no concurso de frases, dizendo que foi um evento muito importante e foi um prazer ter participado do mesmo. Destacou também o aniversário do município parabenizando a todos os martinenses por mais um aniversário da cidade e lembrou que no dia vinte e quatro estaria na cidade o cidadão martinense e vencedor do programa BBB deste ano, César Lima, em um show promovido pela rádio comunitária e também o rodeio no final de semana, deixando o convite as pessoas para participarem desses eventos. O Vereador **JORGE** destacou um evento que aconteceu na comunidade de Alemainha no domingo anterior, dia vinte e dois de novembro, sendo um evento evangélico do círculo de orações e do grupo de jovens da comunidade onde participaram aproximadamente quatrocentas pessoas, agradecendo a presença do presidente da casa no local. Falou que algumas pessoas da comunidade ficaram tristes por quase não terem conseguido chegar ao local devido a falta de estradas mas espera que seja recuperada aquela estrada o mais breve possível, o que já foi prometido e não foi feito, sendo um direito daquela população, não apenas seu como vereador mas de cada cidadão que mora naquela região, contando que no citado evento tinha mais de cem veículos e devido as chuvas se agravou ainda mais a situação. Encerrou destacando também as festividades de aniversário do município. A Vereadora **RITA** contou que continuou com as visitas nas escolas e estando na escola da Vila Borges que é uma extensão da Escola Luiz Scheleder encontrou a diretora Professora Vanda que pediu a interferência dos vereadores sobre a situação do terreno daquela escola e a ampliação da mesma, pedindo a intercessão dos vereadores para verem o que poderia ser feito. Também destacou a extensão da rede de iluminação pública no Rio Pequeno que foi tão pedida e hoje os



moradores estão se sentindo mais seguros sendo mais um benefício para a população. Ainda falou que esteve visitando os trabalhos do britador móvel e o responsável lhe repassou que no momento será atendida toda a cidade e lembrou que quando acontecem festas no município todas as gestões procuram melhorar as proximidades para ter um acesso melhor, sendo uma coisa não apenas dessa gestão mas de todas, e que conversando com o secretário Valdeci soube que também estão fazendo limpezas de bocas de lobo e esta sendo executado um bom trabalho. Ao final da sessão o Presidente se desculpou após ter ouvido a chamada de atenção do Vereador Sidnei em relação à quebra de protocolo fugindo das normas regimentais comentando que sempre abre alguma exceção e às vezes acabam se excedendo um pouco, dizendo que podem ficar tranquilos, pois como o Vereador João Artur se calou também irá se calando e em alguns dias apenas dois ou três vereadores falarão. Comunicou que participou durante a semana anterior junto com o empresário do setor madeireiro Maurício Cavassin, ocasião em que representou o município pela ausência do prefeito e do Secretário de Indústria e Comércio, de um evento junto a FIEP, sendo um evento de importância, pois com certeza o município terá alguns benefícios diferenciados. Comentou também a participação nas comemorações do quinto aniversário da 8ª Companhia Independente da Polícia Militar, junto com o Vereador Laurcei e a Vereadora Rita. Parabenizou a comunidade da Alemaninha pelo evento já comentado pelo Vereador Jorge do qual participou, comentando que ao se dirigir até a localidade também sentiu a situação das estradas, mas lhe animou por ter visto uma máquina na comunidade de Goes Artigas que segundo informações o destino seria aquela comunidade e assim, talvez até o final do ano a comunidade de Alemaninha seja contemplada com as melhorias. Reforçou o convite do evento de aniversário da rádio comunitária onde procuraram trazer um cidadão martinense que se destacou a nível nacional e comentou um pouco sobre a rádio que presta um serviço comunitário e tem suas normas e as vezes enfrenta um pouco de dificuldades mas estava mais uma vez trazendo sua contribuição à população, dizendo que se os pares pudessem compartilhar do evento seria bastante gratificante. Também fez comentários sobre o aniversário do município dizendo que os vereadores têm prestado sua colaboração para as coisas melhorarem a cada dia ou pelo menos para não piorar alguma situação, por isso todos devem comemorar juntos pedindo a Deus que abençoe nessa ocasião os agentes políticos do município e toda a população. Nada mais havendo a ser tratado declarou encerrada a sessão e convocou sessão extraordinária para o dia vinte e seis de novembro às dezenove horas para apreciação do recurso do Vereador Sidnei Lopes e recebimento do Projeto de Resolução n.º 03/2015, da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, ficando lavrada a presente Ata que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos vereadores presentes.